

O evangelho de João

QUALIDADE DE VIDA

Leia João 2.1-12

Você conhece Jesus Cristo?

Ouçã essa história (fonte: *Our Daily Bread*, 12/1985):

Uma garotinha pobre, de uma região bastante carente de uma grande cidade, ficou doente no dia de Natal e foi levada ao hospital. Deitada no leito, ela ouviu os cânticos natalinos que um grupo de cristãos entoavam em volta da sua cama, ao lado do dela; em seguida, alguém contou a história do nascimento de Jesus e o motivo para o qual Deus o enviou ao mundo. A menina escutou atentamente que Cristo tinha vindo para buscar e salvar pecadores perdidos. Ali mesmo, naquela noite, ela recebeu Jesus em sua vida.

Mais tarde, depois que todos foram embora e o silêncio voltou ao local, ela disse a uma enfermeira que passava vê-la em seu quarto: “Estou muito feliz aqui! Eu sei que vou ter que ir para casa assim que estiver bem, mas vou levar Jesus comigo. Não é maravilhoso que ele tenha nascido? Ele veio nos salvar!”.

“Sim!”, a enfermeira disse com cansaço, “Essa é uma história bem antiga!”.

“Ah!”, replicou a garota, “Então você também ouviu falar de Jesus? Estranho! Não me pareceu que você o tivesse conhecido!”.

“Por quê? O que lhe pareceu?”, Perguntou a enfermeira.

“Ah, tipo assim, você pareceu com muitas pessoas que vivem mal-humoradas!”, respondeu a menina.

“Sabe, eu achei que se você soubesse que ele veio para nos levar pro céu, você seria feliz!”.

História simples, não é mesmo? Mas nos faz refletir:

- Nós temos expressado, com palavras e atitudes que conhecemos o Salvador, em cuja presença “há plenitude de alegria... [e] delícias perpetuamente” (eternamente) (Sl 16.11)?
- Nós de fato, experimentamos que Jesus veio para termos vida e a tenhamos em abundância (fatura, grande quantidade) (Jo 10.10)?
- Nós realmente entendemos que o desejo de Jesus é que a alegria dele esteja em nós de uma forma completa (Jo 15.11)?
- Nós realmente sabemos que vida eterna, plena e abundante é resultado de se conhecer a Jesus Cristo (Jo 17.3); e que esse conhecimento gera (produz) alegria em todo aquele que nele crê?

Observando a maneira como muitos que se dizem ser cristãos vivem suas vidas:

A forma como eles buscam seus prazeres, os objetos de seus prazeres, as razões para as suas alegrias, os motivos de suas gargalhadas, os alvos de suas realizações pessoais, a motivação pela qual eles buscam e a forma com a qual eles gastam o seu dinheiro;

A falta de alegria deles em Jesus, da paixão deles pela igreja, de investimento de vida, dons, talentos e recursos no Reino de Deus e, principalmente, na vida de outras pessoas;

Enfim, observando o desinteresse e o mal-humor espiritual da maioria dos “crentes”, a conclusão daquela garotinha no hospital, sobre a enfermeira mal-humorada, é uma declaração profética: **essas pessoas ainda não conheceram Jesus Cristo.**

É este o seu caso? Pare e pense. Examine suas alegrias. Avalie o seu humor espiritual. Você realmente conhece Jesus Cristo? Você recebeu a vida eterna?

Qualidade de vida

Qualidade de vida é fruto de um relacionamento pessoal com Jesus (Jo 17.3). Conhecer Jesus e se relacionar com ele é o segredo da vida de qualidade. Por isso que, logo após descrever que Deus se fez gente e habitou entre nós (Jo 1.1-14), possibilitando-nos desfrutar de sua gloriosa presença (Jo 1.29-51), João relata o quanto a presença de Jesus fez a diferença na festa de casamento em Caná da Galileia (2.1-12), no templo em Jerusalém (2.13-22) e na Festa da Páscoa (2.23-25). A vida de quem começa a se relacionar com Jesus é transformada para muito, muito melhor; infinita e eternamente melhor.

Hoje nós estamos concentrados no casamento em Caná da Galileia; estamos olhando para a presença de Jesus naquela celebração; queremos aprender qual é o conjunto de condições que contribuem para a qualidade de vida de uma pessoa. Destacaremos três condições necessárias para uma vida de qualidade. Qualidade de vida depende de parâmetro, poder e propósito...

1. Uma maneira correta para viver (vv. 1-4)

Você tem medo de desagradar as pessoas? Quer ver uma coisa? Quem nunca se viu paralisado diante de uma opinião contrária ou por causa de uma crítica? Quem nunca ficou envergonhado diante de olhares de interrogação ou de comentários infelizes? Quem nunca se sentiu diminuído, por não conseguir se vestir ou se apresentar igual seus amigos? Quem nunca pensou em voltar atrás em alguma decisão por não ter recebido apoio ou elogio dos parentes? Quem nunca ficou sem dizer a verdade em amor com medo de perder o amigo? Quem nunca lamentou por não ter a aparência física que desejava ter? Enfim...

Tentando dar um diagnóstico ou uma justificativa para esses males da inclinação do pecado no nosso coração, arrumamos nomes bonitinhos: baixa autoestima, timidez, cobrança demais de si mesmo, e por aí vai. A raiz de tudo isso, porém, é a mesma: temos medo das pessoas. Quem consegue cortá-lo pela raiz, se liberta de verdade e passa a desfrutar de qualidade de vida.

Mas, como? Observem Jesus. Vejam qual era sua maneira correta de viver.

Jo 2.1-4 | 1Três dias depois, houve uma festa de casamento no povoado de Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava ali, 2e Jesus e seus discípulos também foram convidados para a celebração. 3Durante a festa, o vinho acabou, e a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. 4“Mulher, isso não me diz respeito” [“Mulher, que tenho eu contigo?”], respondeu Jesus. “Minha hora ainda não chegou.”

Uau! Grosseria com a mãe? De forma nenhuma! Afinal, grosseria, desrespeito ou desonra teriam sido pecado, e Jesus viveu sem pecado; ele nunca pecou.

Então, o que nós temos aqui? Jesus estava exaltando sua Filiação ao Pai celestial acima da filiação à sua mãe terrena. Ele era obediente, acima de tudo e de todos, ao seu Pai celestial. A Deus, primeiramente, é que Jesus prestava contas. A hora de Deus e a vontade de Deus eram a sua prioridade.

Aprendemos com Jesus que qualidade de vida, portanto, começa quando nós aprendemos separar as coisas (a vontade de Deus da pressão das pessoas), definir os laços (relacionamentos devem nos apontar para Cristo, como Salvador e Senhor, nunca nos afastar dele), priorizar os relacionamentos (Deus e depois os demais), dizer a verdade em amor (levando o outro a se curvar diante do Senhor).

2. Um poder para viver (vv. 1-10)

Além de uma maneira correta para viver, qualidade de vida requer poder para se viver com qualidade. Deixe-me explicar. O nosso texto denuncia, direta e indiretamente, três de nossos principais ídolos ou fontes de poder:

- **Medo das pessoas**- Quando exortou Maria, Jesus não temeu pela sua imagem diante dos homens.
- **Recursos humanos**- Os noivos planejaram, trabalharam e investiram, mas o vinho acabou e não durou, é o final da festa.
- **Religião sem Cristo**- Os potes para os rituais de purificação estavam vazios.

É tão verdade que as pessoas, para viverem bem, buscam algum tipo de poder nessas coisas, que elas nunca estiveram tão obcecadas com coisas do tipo: autoimagem, autoajuda e autojustificação. As pessoas querem, de alguma forma, força para viver. Assim é que elas recorrem ao poder da aparência, das coisas que elas conquistam e da espiritualidade que elas tentam cultivar. Só que, conforme nos conta esta passagem, nada disso se sustenta, nos dando uma vida de qualidade.

- **Primeiro**, João decreta a falência (o fim) dos recursos humanos, pois nos conta que durante a festa, o vinho acabou (v. 3).
- **Segundo**, Jesus destrói a fragilidade do temor de homens, ao declarar que o Pai é que estava no comando de tudo (v. 4); Maria tanto entendeu que, de alguém que tentou dar as regras, passou a dizer que todos deveria seguir os mandamentos de Jesus (v. 5).
- **Terceiro**, Jesus denuncia a farsa da religiosidade sem Cristo, dizendo que aqueles potes vazios não prestavam para nada, se não de enfeite (v. 6).

João nos mostra que o poder para viver uma vida de qualidade vem da presença de Jesus. Ele sempre serve o melhor. E quando acaba, ele repõe com outro ainda melhor. E tudo vai ficando melhor e melhor, cada vez melhor, eternamente e para sempre melhor. É milagre. É o milagre da graça. Graça que salva, santifica e satisfaz em Jesus Cristo.

Qualidade de vida, portanto, não está em nós mesmos (em gostar de si mesmo), no que temos ou podemos ter, nem naquilo que fazemos para poder merecer alguma coisa.

Qualidade de vida está na pessoa e no poder de Jesus. Ele é o nosso Cordeiro substituto. Ele é o nosso provedor amoroso. Receba-o hoje em sua vida. Você provará a diferença. Viverá sem culpa e satisfeito.

3. Um propósito para viver (vv. 11-12)

Tem qualidade de vida quem se dedica a viver para a glória de Deus; quem leva outros a crerem em Jesus; quem dispõem de tempo para conviver com o Senhor.

Como vemos a glória de Deus nesse milagre?

- **Soberania**- A hora era a de Jesus.
- **Graça e misericórdia**- Socorro aos noivos em apuros, mesmo não tendo chegado ainda a hora da crucificação e da ressurreição.
- **Poder**- Fez água virar vinho.
- **Generosidade**- deu o melhor vinho em quantidade abundante, cerca de 700 litros no total!
- **Glória**- Tudo foi tão encantador que seus discípulos creram nele.

Qual é o seu propósito de vida? Conquistar? Celebrar? Se o seu propósito é viver para a glória de Deus, se você entregar sua vida a Cristo; se você o receber como Salvador e Senhor, como o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo; como o Provedor compassivo, você provará hoje e amanhã e sempre de novo, e de novo, do vinho novo e cada vez melhor.

Qualidade de vida

Você tem qualidade de vida? É feliz, realmente feliz?

Qualidade de vida é Jesus. Receba-o com fé e obtenha o poder de ser feito filho de Deus; receba-o com esperança e se ocupe do propósito de viver para a glória de Deus; receba-o com amor e olhe para ele como sendo a sua maneira correta de viver ao lado de Deus.

Qualidade de vida é Jesus Cristo. Arrependa-se do pecado de tê-lo desprezado, e de ter colocado no lugar dele você mesmo, tudo e todos nesta vida. Arrependa-se e creia nele. Receba-o como Salvador e Senhor. Faça dele a alegria da sua alegria. Você terá qualidade de vida.

Querido Deus,

Eu quero viver uma vida de verdade e isso só é possível com Jesus Cristo sendo o meu Senhor e Salvador! Me ajude a ter um coração arrependido e sincero diante do Senhor, que a tua palavra, me transforme e me dê vida nova.

Que eu viva para glorificar seu santo Nome e que Cristo seja visto e ouvido através de mim.

Em nome de Jesus,

Amém.